

ECONOMIA GERAL

Em perspectiva geral, a **economia amazonense cresceu 0,34%** em seu desempenho no mês de **NOVEMBRO**. O presente relatório estima os direcionadores desse resultado, antecipando por destaques a produção de combustíveis na Refinaria REAM, de motocicletas, relógios, ares-condicionados, monitores e telefones celulares. Destaques negativos para os índices setoriais de Serviços e, na indústria de transformação, a produção de combustíveis.

A análise parte da decomposição dos índices de atividade econômica do Banco Central, em suas versões nacional (**IBC - Br**) e regional (**IBCR**). O número-índice tem por base 100 a média do desempenho do ano de 2022 e é principalmente composto pelos índices setoriais divulgados pelo IBGE para Comércio, Serviços e Indústria. Todos em periodicidade mensal e defasagem de quase dois meses. Quase todos os índices têm uma versão nominal e outra versão ajustada pela sazonalidade. Abaixo, as tabela 01 e 02, e os gráficos 01 e 02 apresentam a comparação resumida dos desempenhos gerais do Brasil, Região Norte e Amazonas.

Tabela 01: Comparativo desempenho econômico, ênfase em outubro de 2025. Índices IBC's, Banco Central do Brasil. Versão sem ajuste sazonal

Ente	ΔNov/25 vs. Out/25	ΔNov/25 vs. Nov/24	ΔTrimestral	Δ 12 meses
Brasil	-2,89%	1,25%	-1,45%	2,39%
Norte	-3,63%	0,47%	-3,76%	3,29%
Amazonas	-6,22%	-0,13%	1,71%	2,32%

Tabela 02: Comparativo desempenho econômico, ênfase em outubro de 2025. Índices IBC's, Banco Central do Brasil. Versão com ajuste sazonal

Ente	ΔNov/25 vs. Out/25	ΔNov/25 vs. Nov/24	ΔTrimestral	Δ 12 meses
Brasil	0,68%	1,30%	0,16%	2,51%
Norte	-1,27%	0,20%	-1,07%	3,35%
Amazonas	0,34%	-0,36%	-0,47%	2,46%

Gráfico 01: Desempenho econômico. Índices IBC's Variação em 12 meses Dez/24 a Nov/25. Sem ajuste sazonal

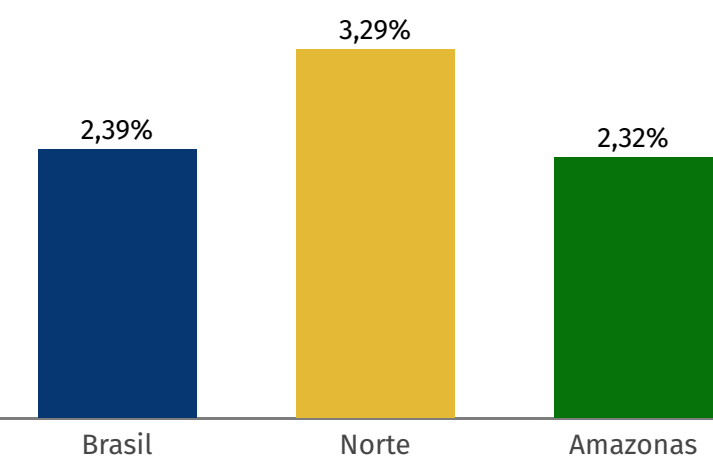
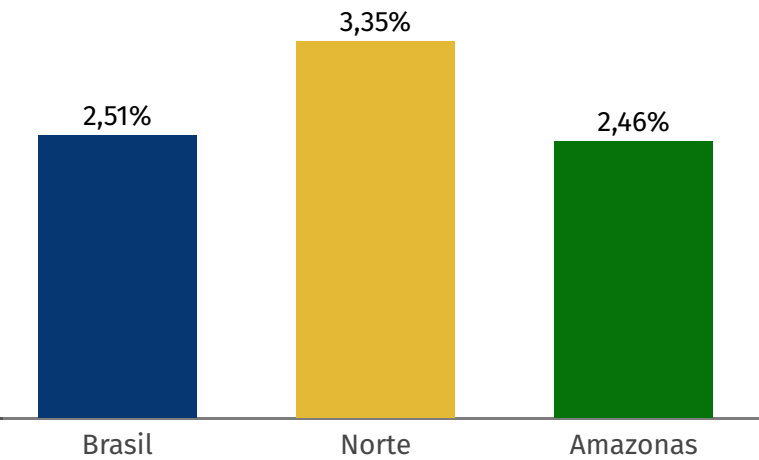


Gráfico 02: Desempenho econômico. Índices IBC's Variação em 12 meses Dez/24 a Nov/25 Com ajuste sazonal



**Interpretação:** O valor do índice IBCR-AM sem ajuste sazonal referente a novembro de 2025 foi **107,65**, **6,22%** inferior ao de outubro de 2025, cujo valor foi 114,79. Isso significa que o volume de atividade econômica em novembro de 2025 foi 7,65 pontos percentuais superior à média de 2022. Esta queda na evolução mensal é causada por efeitos sazonais. O pico da atividade econômica amazonense costuma ocorrer no trimestre de agosto a outubro, com forte queda no trimestre de novembro a janeiro.

No website do CIEAM, há dados para todos os índices IBC's divulgados pelo Banco Central, selecionados para o Brasil, Região Norte e Amazonas. Especificamente para o Amazonas há os valores dos índices de pesquisas setoriais, Comércio, Serviços e Indústria. Todos os índices são apresentados em suas versões com e sem ajuste sazonal, gráficos com o histórico mais extenso dos índices.

**\*Observação:** Este relatório, publicado em periodicidade mensal, é construído quase em sua totalidade a partir de plataformas de dados governamentais. É comum que estas plataformas revisem dados já divulgados, alterando seus históricos. De modo geral isso não altera as conclusões dos relatórios anteriores. Nesta edição nós mudamos o método de cálculo para as variações trimestrais e em 12 meses, fazendo coincidir com o método do Banco Central. Agora acumulamos comparando somatórios dos valores das respectivas janelas periódicas. O método usado até a edição anterior era o somatório das variações.

Tabela 03: Desempenho Amazonas, COMÉRCIO. Índice PMC-AM, IBGE. Base 100 = média de 2022

Amostra/Abordagem	Índice Nov/25	ΔNov/25 vs. Out/25	ΔNov/25 vs. Nov/24
Amostra ampliada			
Receita	134,13	2,57%	1,52%
Volume	122,33	2,71%	-1,38%
Amostra Restrita			
Receita	132,6	11,21%	1,06%
Volume	121,61	11,28%	-1,68%

**Comércio e Serviços:** As tabelas 03 e 04 resumem o desempenho dos setores de Comércio e Serviços, conforme as pesquisas setoriais do IBGE. A interpretação detalhada dos números-índices e análise dos dados em maior capilaridade, como movimentação dos portos e aeroportos e vendas de combustíveis, estão na versão completa deste relatório, disponível no website do CIEAM.

Os números-índices desses setores são apresentados em duas abordagens, uma para o volume de vendas e outra para a receita com vendas. A superioridade histórica dos índices de receita em relação aos índices de volume é uma expressão da inflação de preços.

Por exemplo, na amostra restrita do Comércio o índice de Receita é 132,6. Significa que o faturamento do Comércio de gastos correntes no Amazonas em novembro foi 32,6 pontos percentuais acima da média de 2022. Contudo, na composição desse faturamento, o volume foi 22,61 pontos percentuais acima da média de 2022. Ou seja, o crescimento do faturamento ocorreu mais por aumento de preços que por aumento de volume ofertado. Esta realidade ocorre para todas as abordagens.

O **Comércio** ainda apresenta os dados em duas abrangências, uma amostra restrita, para o comércio de itens típicos de consumo recorrente, e uma amostra ampliada, que acrescenta os gastos extraordinários, como veículos e materiais de construção. As duas abrangências têm evoluído de modo semelhante. O movimento mensal registrou **elevado crescimento para receita e volume na amostra restrita, de mais de 11%**. É o início do movimento de alta nas vendas de fim de ano, que inicia em novembro com a Black Friday e atinge o ápice em dezembro, com o Natal.

Para o Comércio o indicador de maior capilaridade disponível é o de vendas de combustíveis. Em novembro o Amazonas consumiu 180 mil metros cúbicos de combustíveis. Valor registrado em redução relevante na base mensal, 10,33% e 2,84% na base anual. As vendas de combustíveis destoam do comércio varejista em geral porque é mais relacionado ao fluxo de veículos do Polo Industrial de Manaus, que atinge o ápice em outubro, que às vendas ao consumidor final.

**Serviços:** Os números de serviços são mais imediatos à dinâmica do Polo Industrial de Manaus, pelos serviços de transporte e armazenamento dos portos e no aeroporto. Os índices de receita e volume foram muito inferiores a novembro de 2024 porque no ano passado a base de comparação estava muito forte, foi o ápice da prestação de serviços na retomada da navegação ao fim da estiagem recorde.

Tabela 04: Desempenho Amazonas, SERVIÇOS. Índice PMS-AM, IBGE. Base 100 = média de 2022

Abordagem	Índice Nov/25	ΔNov/25 vs. Out/25	ΔNov/25 vs. Nov/24
Receita	120,46	-5,08%	-6,24%
Volume	104,13	-8,15%	-10,59%

Contudo, os indicadores capilares mostram evolução um pouco diferente. Quanto à movimentação de contêineres nos portos do Amazonas, em novembro o total foi de 75 mil TEU's (unidades equivalentes a contêineres de 20 pés), redução de 9% em relação a outubro e 37% superior a novembro de 2024. **A movimentação de contêineres em 2025 acumulada até novembro foi de 948 mil TEU's, o que já garante o recorde histórico. Há elevada probabilidade que 2025 encerre com mais de 1 milhão de contêineres movimentados nos portos do Amazonas.** Menos coerente com os números da PMS de novembro é a movimentação de cargas nos aeroportos do Amazonas. Em novembro foram 12 mil toneladas, 0,2% mais que em outubro e 7,3% mais que em novembro de 2024. Neste indicador já há dados para dezembro, com 10,8 mil toneladas. 9,5% a menos que em novembro e 11,5% a menos que em dezembro de 2024.

INDÚSTRIA

O estado do Amazonas apresenta perfil peculiar quanto à produção industrial. A Indústria Geral é composta, em divisão elementar, pela indústria de transformação e indústria extrativa. Amazonas é o estado em que a indústria de transformação inscreve a maior participação no PIB. A indústria extrativista é composta basicamente pela extração de hidrocarbonetos, petróleo e gás natural. A indústria de transformação tem, em um ambiente menor, a refinaria REAM, o processamento do petróleo. O ambiente maior é o Polo Industrial de Manaus, com aproximadamente 600 empresas que usufruem dos incentivos da Zona Franca de Manaus em projetos industriais, onde produzem aproximadamente 1.900 diferentes produtos, mas a maior parte do faturamento é concentrada em produtos tais como televisores, motocicletas, ar-condicionado, telefones celulares e placas de circuito impressos.

O IBGE acompanha a indústria por índices de produção física, a Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física, ou PIM-PF. A tabela 04 e os gráficos 03 a 05 mostram os resultados para, consecutivamente, indústria geral, extrativista e transformação.

**O índice da Indústria Geral registrou forte queda, de 15,3% no último mês de novembro.** Como o gráfico 03 permite perceber, é um movimento recorrente para o mês de novembro. Dessa vez, contudo, a variação foi mais forte que nos demais períodos. Após registrar o maior nível desde março de 2023, o número-índice do volume de produção da Indústria Geral do Amazonas reduziu para valor inferior a novembro de 2024.

Dessa vez, como indica a Tabela 05, os dois grandes setores da Indústria registraram forte queda no volume de produção, mas a Indústria de Transformação foi o maior vetor de redução, com queda de 15,68% no seu número-índice

**Tabela 05: Desempenho Amazonas, INDÚSTRIA.**  
Índice PIM/PF-AM, IBGE. Base 100 = média de 2022

Segmento	Índice Nov/25	ΔNov/25 vs. Out/25	ΔNov/25 vs. Nov/24
Geral	99,56	-15,30	-3,74%
Extrativa	86,74	-9,00%	-11,44%
Transformação	100,52	-15,68%	-0,19%

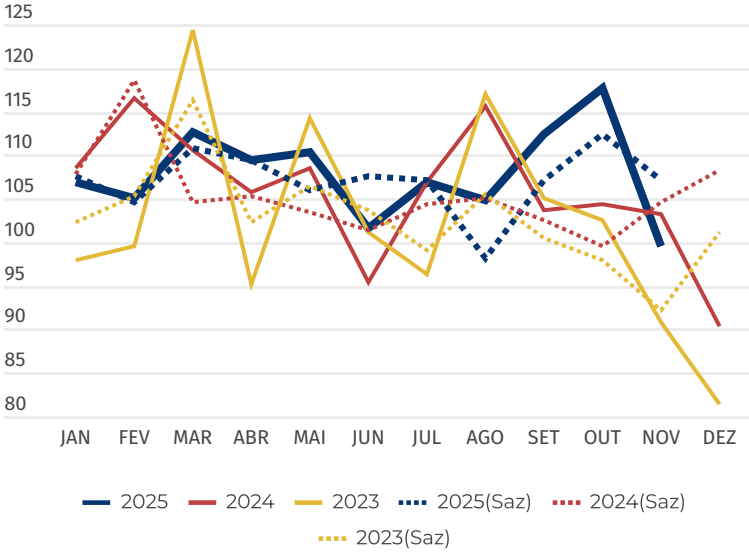
Indústria Extrativista

**Em outubro o índice de produção física da indústria extrativista do Amazonas reduziu-se em 9%, ao valor 86,74.** Prossegue distante da máxima observada em março de 2023, quando coincidiram números positivos na produção de petróleo, gás e LGN. São estes os principais produtos da indústria extrativa amazonense e os para os quais são disponíveis dados com maior capilaridade, publicados pela Agência Nacional do Petróleo - ANP.

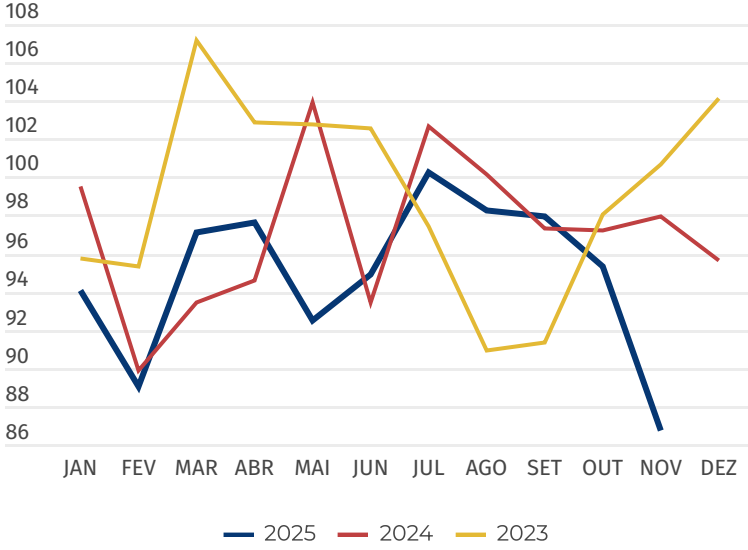
O Amazonas tem longa tradição em hidrocarbonetos. Cadeia completa, exploração, refino e distribuição. Contudo, não tem sido mais autossuficiente. O consumo de combustíveis está em torno de 180 mil metros cúbicos por mês. A produção de petróleo em novembro foi de 47,8 mil metros cúbicos - 11,7% menor que em outubro e 10,9% menor que novembro de 2024.

Para o Líquido de Gás Natural (LGN) a produção foi de 64,6 mil m³ - 4,29% inferior a outubro e 9,5% inferior a novembro de 2024. A produção de gás natural em novembro foi de 391 milhões de m³ - 8,7% inferior a outubro e 11,4% inferior a novembro de 2024.

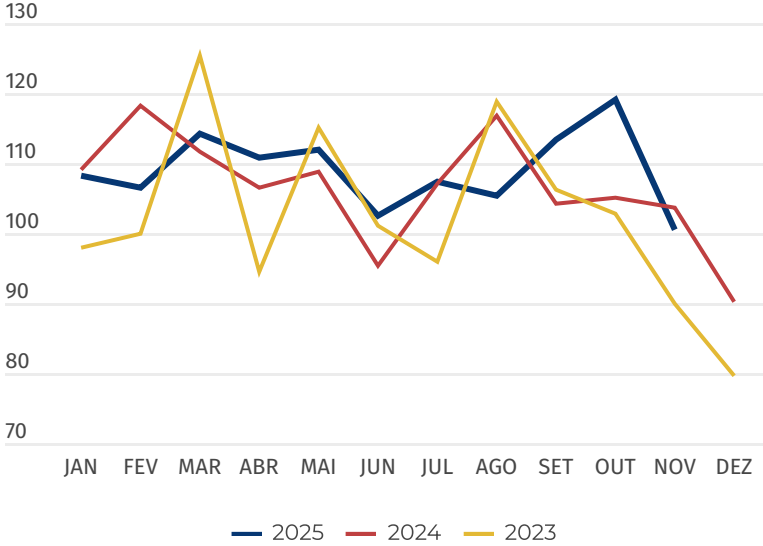
**Gráfico 03: Pesquisa Industrial Mensal. Amazonas**  
Índice de Produção Física - Indústria Geral  
jan/2023 a nov/2025 Fonte: IBGE



**Gráfico 04: Pesquisa Industrial Mensal. Amazonas**  
Índice de Produção Física. Indústria Extrativista  
jan/2023 a nov/2025 Fonte: IBGE



**Gráfico 05: Pesquisa Industrial Mensal. Amazonas**  
Índice de Produção Física. Indústria de Transformação  
jan/2023 a nov/2025 Fonte: IBGE



Indústria da Transformação

O indicador de produção física da indústria transformação do Amazonas, o PIM-PF, divulgado pelo IBGE, reduziu-se em 15,68% de outubro a novembro de 2025, de 119,2 para 100,52. Repete, em acentuado movimento, a queda de produção que costuma ocorrer em novembro.

Todos os subsetores registraram queda na produção. Porém, a redução no número-índice não teria sido tão forte não fosse nova queda na produção da refinaria REAM, cujo número-índice divulgado pelo IBGE reduziu-se em 83,67%. Os dados da ANP validam este movimento. Antecipado na versão anterior deste relatório

O gráfico 06 detalha os índices dos subsetores da Indústria de Transformação pela sua variação mensal. Repetimos, a produção de combustíveis é ambiente à parte do Polo Industrial de Manaus - PIM. Entre os subsetores do PIM o pior desempenho da comparação mensal, conforme o número-índice de produção divulgado pelo IBGE, foi o de Químicos. Entre os mais representativos do PIM, a redução menos grave foi no setor Termoplástico. Posteriormente será possível comparar esses números com os divulgados pela Superintendência da Zona Franca de Manaus - Suframa.

Gráfico 06: Pesquisa Industrial Mensal. Amazonas  
Índice de Produção Física. Indústria de Transformação  
Variações nos subsetores. Nov/25 vs. Out/25. Fonte: IBGE

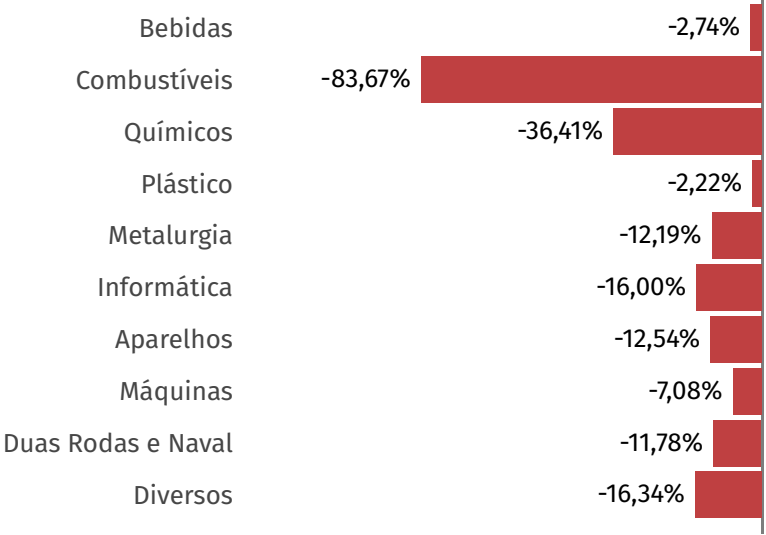
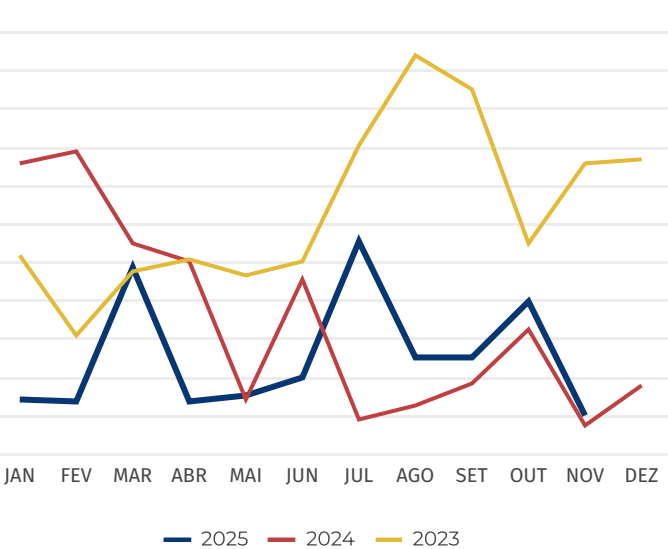


Gráfico 07: Produção Derivados de Petróleo  
Em milhares de metros cúbicos  
Jan/2023 a Nov/2025 Fonte: ANP



O monitoramento da Suframa faz com que a Indústria de Transformação do Amazonas seja a mais transparente do Brasil. Para novembro, boa parte dos dados da Suframa coincidem com os relatados pelo IBGE. A começar pela Tabela 05, abaixo, a redução na produção de motocicletas, 12%, é próxima da redução de 11,78% apontada pelo IBGE para Duas Rodas e Naval. 9 dentre os 10 principais produtos mais importantes para o faturamento do Polo Industrial de Manaus reduziram a produção no mês de novembro. Apenas telefones celulares foram a exceção, com 2% de aumento. No acumulado do ano, porém, a maior parte dos produtos está em variação fortemente positiva, demonstrando o bom desempenho geral de 2025.

Tabela 06: Volume de Produção 10 produtos mais relevantes. Fonte: Suframa

Produto	Produção em Nov/25 (unid)	ΔNov/25 vs. Out/25	ΔAcum25 vs. Acum24	Produto	Produção em Nov/25 (unid)	ΔNov/25 vs. Out/25	ΔAcum25 vs. Acum24
A/C Evaporadora	162.836	-17%	127%	Monitores	214.589	-24%	10%
A/C Condensadora	139.600	-24%	127%	A/C Split System	536.829	-2%	8,2%
Relógios	784.778	-15%	26%	TV's	931.755	-26%	0,1%
Motocicletas	180.689	-12%	18%	Celulares	1.189.632	2%	-16%
PCI Informática	4.599.339	-9%	10%	Microondas	382.614	-14%	-17%

Os gráficos 08 a 14 apresentam a evolução do faturamento total do Polo Industrial de Manaus e dos principais setores. Na tabela 06 há a evolução dos setores menores.

No mês de outubro o PIM registrara seu melhor desempenho desde, no mínimo, o ano de 2018. Deste pico houve a redução de 9% no faturamento consolidado das indústrias do PIM, reduzindo de R\$ 21,4 bilhões para R\$ 19,5 bilhões. Dada a estabilidade cambial, a redução proporcional em dólares é a mesma, ao montante de US\$ 3.66 bilhões

Gráfico 08: Faturamento Polo Industrial de Manaus

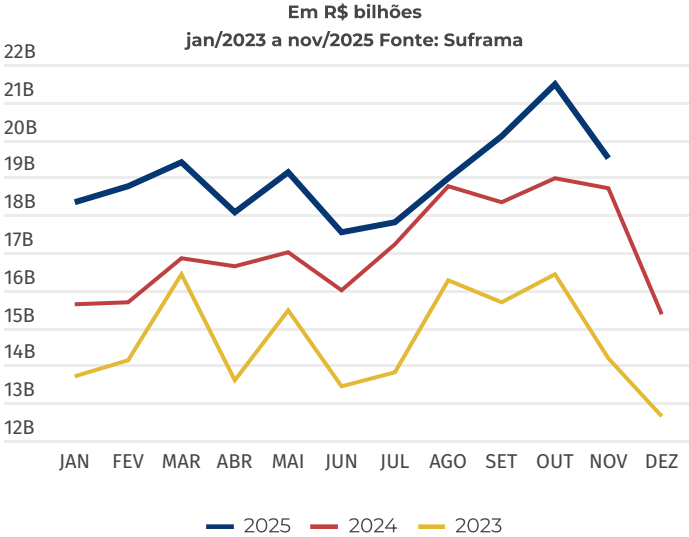


Tabela 7: Variações Faturamento PIM. Menores Setores

Setor	Jan-Nov/25 vs. Jan-Nov/24	ΔNov/25 vs. Out/25
Vestuário	45,68%	-10,06%
Madeireiro	32,95%	24,75%
Brinquedos	27,99%	14,52%
Gráfico	-9,29%	-20,69%
Têxtil	-9,37%	-33,15%
Couros	-19,40%	-82,23%

Gráfico 09: Faturamento Bens de Informática

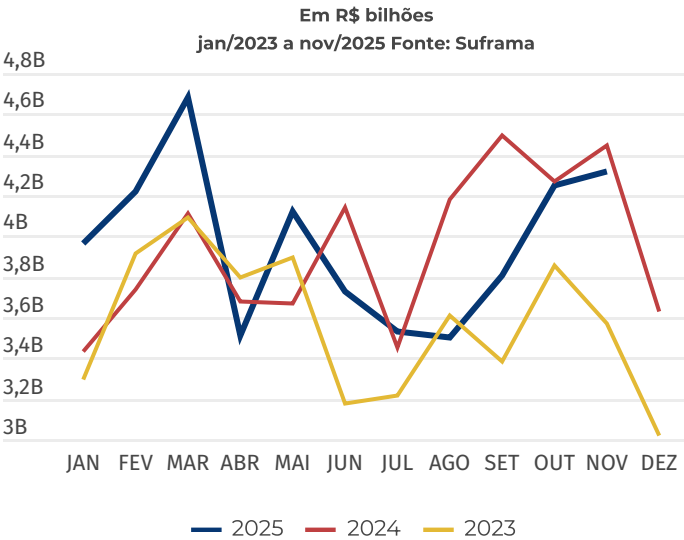


Gráfico 10: Faturamento Duas Rodas

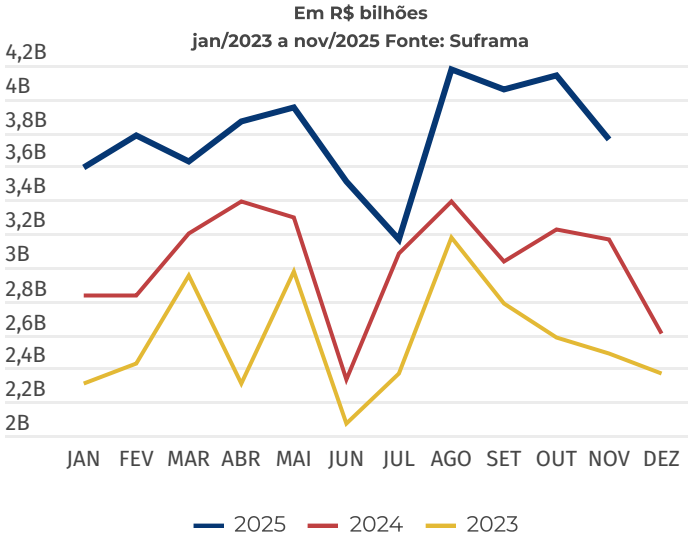


Gráfico 11: Eletrônicos

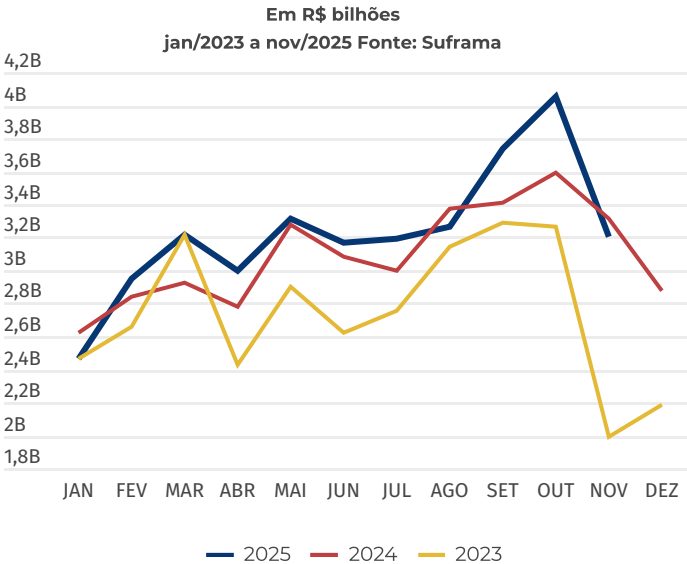


Gráfico 12: Termoplástico

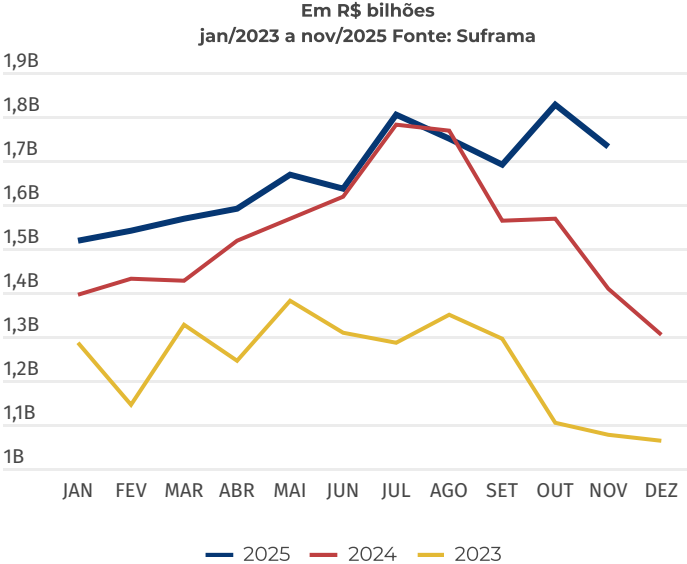




Gráfico 13: Químico  
Em R\$ bilhões  
jan/2023 a nov/2025 Fonte: Suframa

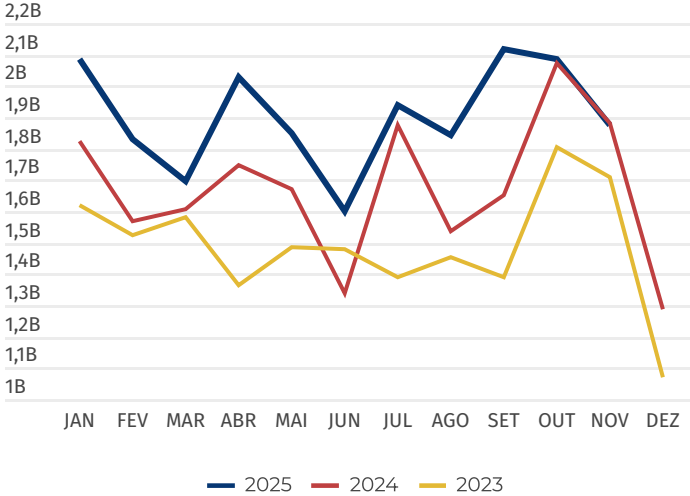
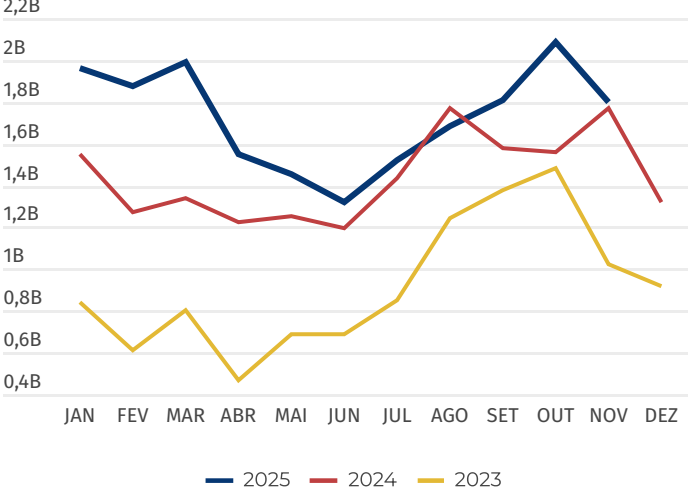


Gráfico 14: Mecânico  
Em R\$ bilhões  
jan/2023 a nov/2025 Fonte: Suframa



O que esperar para os meses seguintes

Os dados de comércio exterior costumam ser, no Brasil, entre os de maior prontidão. Em meados de janeiro o ComexStat já divulgara os dados para dezembro. Os dados de importação são particularmente importantes para a dinâmica peculiar da economia amazonense, altamente baseada no Polo Industrial de Manaus. A lógica econômica do ciclo produtivo do PIM consiste em importar insumos para fabricar em Manaus e vender ao mercado interno brasileiro. Assim nós obtemos os dados do ComexStat e, para aproximá-lo da realidade da economia amazonense, excluimos as classes de importados que são menos pertinentes aos ciclos produtivos do PIM, como hidrocarbonetos, sal e grãos. O resultado desse processo é apresentado em sequência. Primeiro, no gráfico 15, há os dados para todas as importações típicas do PIM. No gráfico 16 há as importações somente pelo meio aéreo.

**As importações para o PIM reduziram-se em 1,6% no mês de dezembro, para US\$ 995 milhões.** O montante é inferior ao de dezembro de 2024 por diferença relevante. A trajetória de importações no segundo semestre de 2025 aponta para os picos de julho e setembro como os responsáveis pelos níveis elevados de produção e faturamento. A linha de importações de 2025 não foi tão superior a 2024 quanto o observado no faturamento do PIM devido ao papel de setores verticalizados, com destaque a Duas Rodas, ou com aquisições em outros estados do Brasil, como ar-condicionado. Provavelmente isto está ocorrendo até nos últimos meses do ano, pois os desembarques de contêineres nos portos de Manaus ainda estão elevados. Em novembro foram 35 mil, volume 31% maior que em novembro de 2024. A forte queda nas importações aéreas reforça esta hipótese. Se houver queda nos próximos meses, esta deve ser concentrada nos setores de maior valor agregado, como Eletrônicos e Bens de Informática.

Gráfico 15: Importações PIM  
FOB em US\$ bilhões  
jan/2023 a nov/2025 Fonte: ComexStat, adaptado

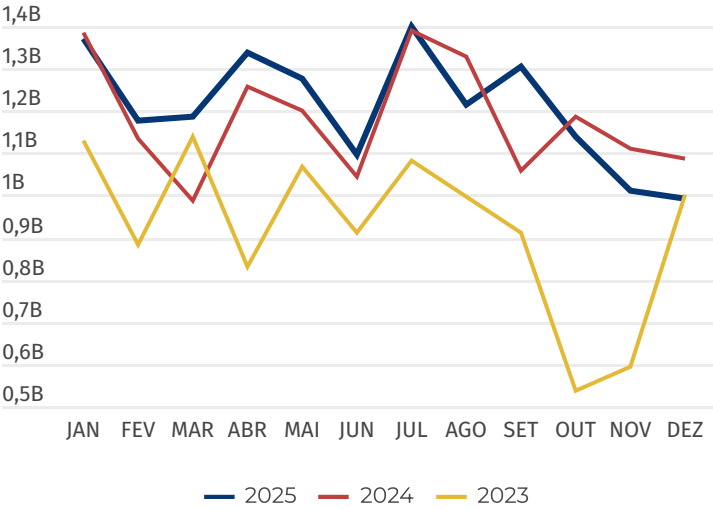
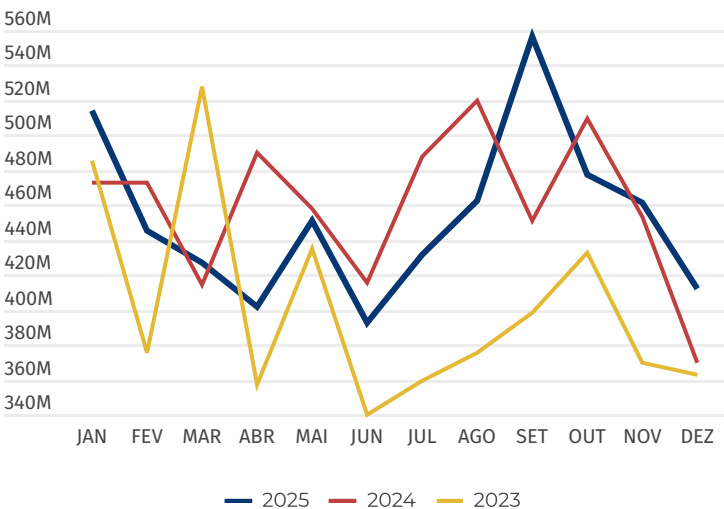


Gráfico 16: Importações PIM, somente aéreo  
FOB em US\$ milhões  
jan/2023 a nov/2025 Fonte: ComexStat, adaptado



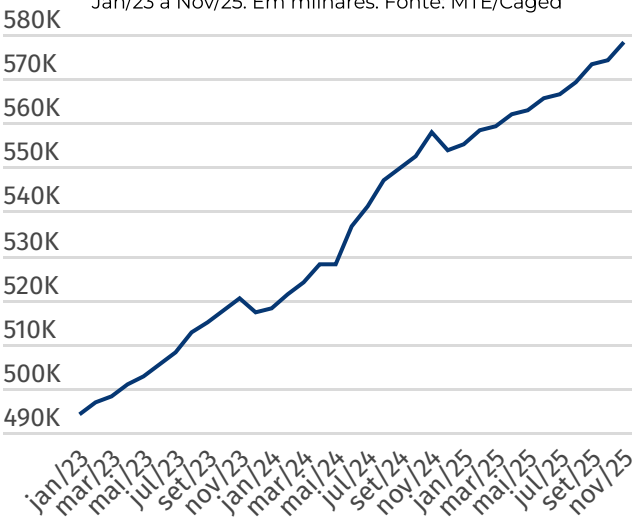
A seguir, o gráfico 17 e a Tabela 07 demonstram a evolução dos empregos formais, conforme a base de dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados. Com acréscimo de 3.802 vagas, o Amazonas encerra o mês de novembro com 578.208 empregos formais. Não obstante os sucessivos recordes pelo ciclo auspicioso da economia amazonense iniciado desde no mínimo janeiro de 2023, observamos em novembro o ápice do movimento sazonal de contratações de fim de ano. Tanto que o setor com maior ganho foi Comércio, com 2.347 novos vínculos. A notícia mais auspiciosa é que a base da economia amazonense, a indústria de transformação, teve novo ganho, de 421 postos, tendo entre fontes positivas os maiores setores, Eletrônicos e Informática e Duas Rodas, demonstrando que o Polo Industrial está confiante para a transição ao novo ano.

Tabela 07: Estoque de Empregos Formais. Fonte: MTE/Caged

	Nov/24	Out/25	Nov/25	ΔNov/25 vs. Out/25	ΔNov/25 vs. Nov/24
Serviços	257.780	260.194	261.364	0,45%	1,39%
Indústria Geral	138.086	144.543	144.943	0,28%	4,97%
Indústria de Transformação	128.736	134.216	134.637	0,31%	4,58%
--Setor Eletrônicos e Informática	31.127	31.111	31.189	0,25%	0,20%
--Setor Duas Rodas	20.556	22.894	23.051	0,69%	12,14%
Comércio	126.985	132.783	135.130	1,77%	6,41%
Construção	29.977	31.767	31.634	-0,42%	5,53%
Agropecuária	5.092	5.126	5.144	0,35%	1,02%

Gráfico 17: Evolução estoque de empregos formais

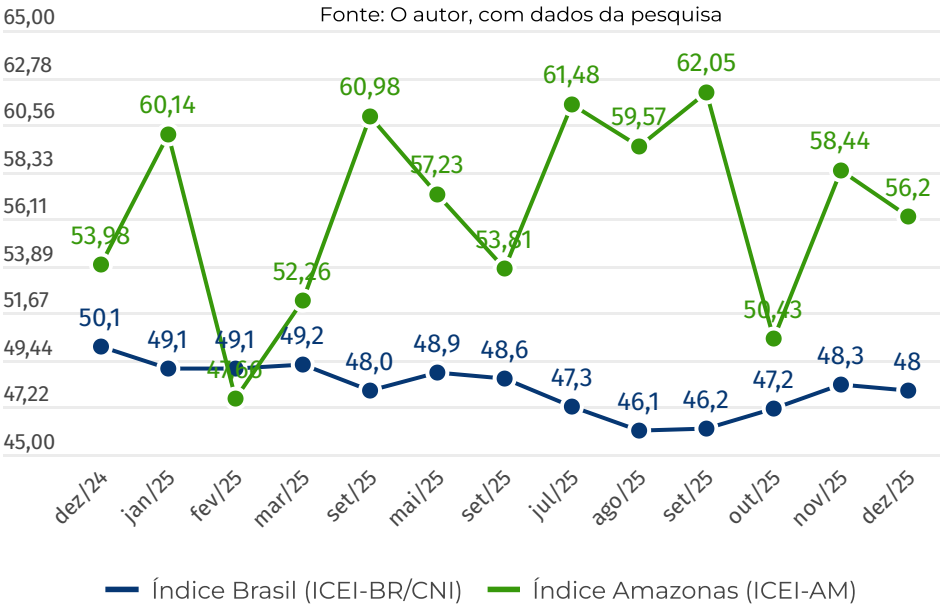
Jan/23 a Nov/25. Em milhares. Fonte: MTE/Caged



**ENQUETE DE CONFIANÇA DA INDÚSTRIA.** Apresentamos o resultado da 13ª edição da Enquete de Confiança da Indústria - ICEI-AM, realizada com empresários e executivos industriais associados ao CIEAM para, entre outros fins, comparar com o indicador calculado pela CNI a nível nacional. O resultado desta edição - **índice 56,2**- mostra redução marginal no otimismo do industrial amazonense. O índice para a indústria nacional reduziu-se para 48, interrompendo recuperação iniciada em setembro. O resultado provavelmente expressa as reavaliações de cenário para os planos de produção de 2026.

Gráfico 18: Enquete de Confiança CIEAM

Fonte: O autor, com dados da pesquisa



CONCLUSÕES

- Em novembro de 2025 o volume de atividade da economia amazonense registrou crescimento marginal, observado sob a ótica ajustada para excluir os efeitos da sazonalidade;
- O único direcionador alheio à sazonalidade foi a forte queda na produção da REAM, com impacto no índice de volume da indústria da transformação;
- Os dados da Enquete de Confiança da Indústria, de importações para o PIM e movimentação de cargas mostram que dezembro de 2025 e janeiro de 2026 devem ter redução localizada na produção e faturamento.

<div> <div>PAINEL DA ECONOMIA AMAZONENSE</div> <div>- Anexo: Painel de Dados (p.1 - Valores) -</div> </div>						
Indicador	Valor	Medida	Δ vs. mês anterior	Δ vs. mesmo mês, ano anterior	Δ trimestral	Δ em 12 meses
Atualizados até <b>dezembro</b> de 2025						
Importações PIM	994.976.402	R\$ milhões	-1,61%	-8,58%		
Importações PIM, somente aéreo	411.652.918	R\$ milhões	-10,90%	11,39%		
Arrecadação estadual AM, total						
Arrecadação estadual AM, ICMS	1.397,00	R\$ milhões	4,50%	1,60%		
Arrecadação estadual AM, ICMS indústria	476.025	R\$ milhares	-19,22%	-18,62%		
Comércio Amazonas, Vendas de Combustíveis						
Serviços Amazonas, movimentação portuária, total	75.340	(TEU) Twenty Feet Equivalent Unit	-8,96%	36,96%	-18,25%	
Serviços Amazonas, movimentação portuária, desembarque de contêineres	35.192	(TEU) Twenty Feet Equivalent Unit	-13,95%	31,47%	-20,59%	
Serviços Amazonas, movimentação portuária, embarque de contêineres	40.150	(TEU) Twenty Feet Equivalent Unit	-4,07%	42,18%	-15,90%	
Serviços Amazonas, movimentação aeroportuária, cargas	10.846.176	Kg	-9,56%	-11,53%	9,32%	-4,92%
Serviços Amazonas, movimentação aeroportuária, passageiros	269.990	Unidades	5,32%	-0,44%	-3,69%	10,07%
Indústria Amazonas, produção de petróleo						
Indústria Amazonas, produção de LNG						
Indústria Amazonas, produção de gás natural						
Indústria Amazonas, produção de derivados de petróleo (refinaria)						
Atualizados até <b>novembro</b> de 2025						
Economia geral Amazonas, IBCR-AM	107,65	Número-Índice	-6,22%	-0,13%	1,71%	2,32%
Economia geral Amazonas, IBCR-AM, dessazonalizado	108,52	Número-Índice	0,34%	-0,36%	-0,47%	2,46%
Comércio Amazonas, PMC ampla Receita sazonal	127,75621	Número-Índice	0,40%	3,52%	1,13%	6,83%
Comércio Amazonas, PMC ampla Volume sazonal	115,3235	Número-Índice	0,33%	-0,19%	1,28%	1,68%
Comércio Amazonas, PMC restrita Receita sazonal	120,88197	Número-Índice	1,91%	2,27%	0,04%	6,06%
Comércio Amazonas, PMC restrita Volume sazonal	109,08815	Número-Índice	0,34%	-1,89%	-0,01%	0,89%
Comércio Amazonas, PMC, ampla, Receita	134,13252	Número-Índice	2,57%	1,53%	3,36%	6,24%
Comércio Amazonas, PMC, ampla, Volume	122,32687	Número-Índice	2,71%	-1,39%	3,83%	1,49%
Comércio Amazonas, PMC, restrita, Receita	132,5995	Número-Índice	11,22%	1,07%	3,34%	5,43%
Comércio Amazonas, PMC, restrita, Volume	121,61331	Número-Índice	11,29%	-1,68%	3,72%	0,80%
Comércio Amazonas, Vendas de Combustíveis		Metros cúbicos				
Serviços Amazonas, PMS, Receita	120,46005	Número-Índice	-5,08%	-6,22%	0,12%	3,95%
Serviços Amazonas, PMS, Volume	104,12523	Número-Índice	-8,15%	-10,57%	-0,09%	0,21%
Serviços Amazonas, PMS, Receita sazonal	121,16081	Número-Índice	-1,33%	-4,20%	-2,44%	4,35%
Serviços Amazonas, PMS, Volume sazonal	108,15031	Número-Índice	-2,95%	-8,04%	-0,33%	0,27%
Faturamento PIM	19.515.918.299	R\$ unidades	-9,08%	4,44%	13,12%	10,39%
Faturamento PIM, Duas Rodas	3.759.746.304	R\$ unidades	-9,24%	18,66%	10,18%	23,25%
Faturamento PIM, Bens de Informática	4.322.390.321	R\$ unidades	0,80%	-2,75%	16,79%	0,59%
Faturamento PIM, Eletrônicos	3.206.923.629	R\$ unidades	-21,08%	-3,28%	14,93%	4,22%
Faturamento PIM, Mecânico	1.800.304.008	R\$ unidades	-13,73%	1,98%	26,05%	19,61%
Faturamento PIM, Termoplástico	1.730.693.769	R\$ unidades	-5,83%	22,77%	1,37%	7,82%
Faturamento PIM, Químico	1.872.960.459	R\$ unidades	-10,40%	-0,38%	13,43%	11,74%
Faturamento PIM, Outros	2.822.401.067	R\$ unidades	-7,21%	4,42%	11,08%	13,71%



# PAINEL DA ECONOMIA AMAZONENSE



- Anexo: PAINEL de Dados (p. 2 - continuação - Valores, descrições e fontes) -

Indicador	Valor	Medida	Δ vs. mês anterior	Δ vs. mesmo mês, ano anterior	Δ trimestral	Δ acumulada no ano
Atualizados até <b>novembro</b> de 2025 (continuação)						
Produção motocicletas	180.689	Unidades	-11,64%	17,34%		
Produção ares-condicionados		Unidades				
Produção telefones celulares	1.189.632	Unidades	1,6%	-3,8%		
Produção Placas de Circuito Impressos (Bens de Informática)	47.985.948	Unidades				
Produção relógios	784.778	Unidades	-14,71%	1,2%		
Produção monitores	3.124.637	Unidades	-24,22%	115,75%		
Produção microondas	4.225.595	Unidades	-13,90%	-21,67%		
Confiança da Indústria - Amazonas	58,44	Número-Índice	15,88%			
Confiança da Indústria - Brasil	48,3	Número-Índice	2,33%			
Estoque de empregos formais, AM, Total	578.208	Unidades	0,66%	3,64%		
Estoque de empregos formais, AM, Indústria de Transformação	134.637	Unidades	0,31%	4,58%		
Estoque de empregos formais, AM, Indústria de Transformação -- Setor Duas Rodas e Naval	23.051	Unidades	0,69%	12,14%		
Estoque de empregos formais, AM, Indústria de Transformação -- Setor Eletrônicos e Bens de Informática	31.189	Unidades	0,25%	0,20%		
Estoque de empregos formais, AM, Serviços	261.364	Unidades	0,45%	1,39%		
Estoque de empregos formais, AM, Comércio	135.130	Unidades	1,77%	6,41%		